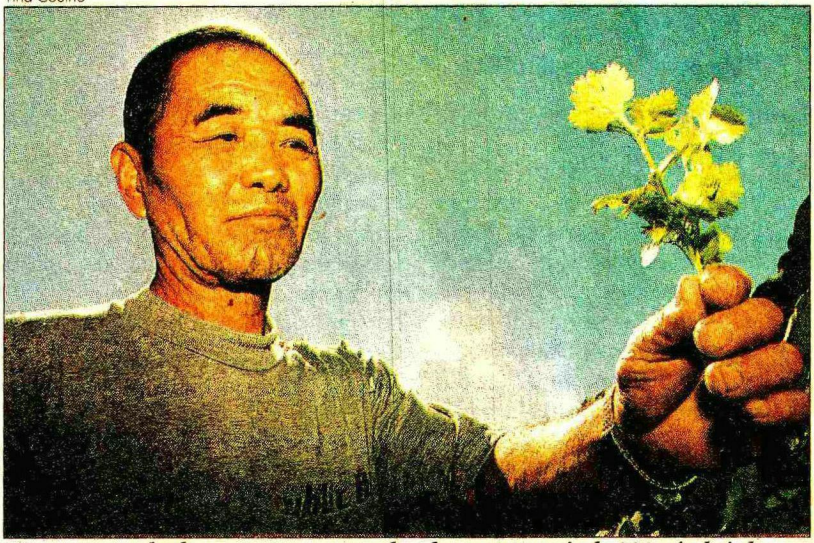
Tina Coêlho



Koyama: medo de que, este ano, geadas destruam mais de 600 pés de inhame

Lavoura ameaçada

Como esquecer das geadas de 1975 e 1985 em Brasília, quando a temperatura chegou a um grau centígrado e a lavoura foi totalmente atingida?

Koyama Chigeo e Yoshinori Niho são veteranos agricultores japoneses que chegaram ao Distrito Federal em 1960 e se instalaram na colônia agrícola Vargem Bonita, em diferentes chácaras. Ainda hoje eles falam dessas geadas.

O prejuízo de Koyama Chigeo foi maior do que o de Niho. Ele planta folhagens — cheiro-verde, inhame, salsa, coentro e brócolis.

"Ficou tudo pretinho, pretinho. Em 1985 atrasou muito a colheita", relembra Koyama.

Agora, ele está temeroso que novas geadas possam atingir sua plantação de inhame, com mais de 600 pés.

Yoshinori Niho planta tomate, cereja, pimentão e pepino japonês. Sua plantação está protegida por cerca de 30 estufas. Na geada da década passada ele plantava batatas e morangos. Seu prejuízo não foi tão grande quanto o de seu amigo Chigeo.

"No caso dos morangos, a geada ajudou. Foi o recorde da produção de morangos em todo o Distrito Federal", explicou.